

O
PARAHYBANO

22 DE JULHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 50 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBANO DO NORTE

SEXTA-FEIRA 22 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIORE E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 123

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

Dia 19 de Julho

Portarias:

Exonerando o bacharel Aprijo Gomes da Sa do lugar de juiz municipal e de orfãos do termo de Cajazeiras, visto não ter reassumido o respectivo exercicio no prazo legal e nomeando para o referido lugar o bacharel Joaquim Victor Jurema.

Comunicou-se a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Apresentando no lugar de contador do thesouro do Estado, o cidadão Manoel Evangelista, com forme requerer de accordo com a tabella annexa ao regulamento n.º 23 de 22 de dezembro de 1893, visto ter completado trinta annos de serviço a 11 de janeiro do mesmo anno e achar-se nessa epocha no gozo de um direito como seja o estabelecido na lei n.º 698 de 8 de novembro de 1890.

Nomeando para o mencionado lugar de contador, o 1.º escriptuario do mesmo thesouro, cidadão Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque.

Nomeando para o 1.º escriptuario o 2.º dito cidadão João Florencio de Deus e Costa.

Nomeando para o 2.º escriptuario, o conferente lançador cidadão Antonio Minervino da Cruz.

Nomeando para o conferente lançador, o conferente do extincto consulado, adido ao thesouro, cidadão João Fernandes da Silva.

Deu-se conhecimento ao inspector do thesouro para os fins devidos.

Nomeando o tenente Caetano Gomes de Almeida, para fazer parte da junta que tem de proceder na parochia do Livramento, da comarca de Santa Rita, ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armadilha.

Fizeram-se as devidas communicações. Despensando o 1.º escriptuario do thesouro, cidadão Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque, de proceder a cobrança do imposto do gado exportado, quer seja em transitio, quer de produção do Estado, na cidade de Itabayanna, por ter sido nomeado contador daquela repartição.

Designando para encarregar-se da referida cobrança, o 2.º escriptuario do mesmo thesouro, cidadão Antonio Minervino da Cruz, percebendo por isso mais metade de seus vencimentos, na forma do art. 123 do regulamento vigente, e 6% sobre a arrecadação que realizar, sem direito a outras vantagens de que trata o citado artigo, devendo o mesmo funcionario recolher semanalmente aquella repartição o que arrecadar.

Deu-se o conveniente destino ás respectivas portarias.

Offícios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas, reassumiu a 14 do corrente mez, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Areia, a 15 deixou, por motivo do molestia, o referido exercicio e a 16 entrou no gozo de uma licença de tres mezes que lhe foi concedida, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, conforme participou em officio das mencionadas datas.

Comunicou-se igualmente ao presidente do supremo tribunal federal.

Ao mesmo inspector da thesouraria, sciencificando que no dia 11 do corrente mez o bacharel Joaquim Vellozo Freire de Mendonça, juiz municipal e de orfãos do termo de Natuba, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito interino da respectiva comarca, conforme participou em officio daquelle data.

Ao administrador dos correios, declarando que pode despachar as duas horas da tarde de hoje, o vapor «Manoás» da companhia Lloyd brasileiro, surto no porto de Cabedello e procedente dos do sul, afim de seguir a seu destino.

DESPACHOS

Bacharel Manoel Cabral de Mello.—Como requer.

Franklin Americo Bizerra Cavalcante.—Venha por intermedio da directoria da instrucção publica, como preceitua o regulamento n.º 36, art. 32, n.º 3.

Salviano Martins Casado.—Fica prorrogada por trinta dias.

Antonio Pereira do Vasconcellos.—Informe o thesouro.

Foi nomeado tabellião o escriptivo do crime e civil do termo do Campina Grande o cidadão Manoel Cavalcante Tavares do Mello,

Mensagem

VIII

Continúa o «Estado do Parahyba» a deturpar profundamente o merito da mensagem do exm. sr. dr. Alvaro Machado, levando o seu extremado pender abstraccionista ao excesso vicioso de tudo achar má, pela necessidade organica de nada achar bom.

E' uma fama ininterrupta, um prurido idiopathico de iconoclastismo, esse revelado pelo orgão dissidente, e a que não devemos pretender oppôr paradeiro, por que elle terá um termino natural na repulsa formal da opiniao publica, que, por mais afflicção que porventura vote aos escossos fulgurantes da opposição, já se vá convencendo da systematisação do erro, em que laboram os que não se sabem impôr pela justiça na apreciação dos factos, e somente procuram ater-se a futeis esterilidades que em caso algum podem servir de condimentação a espiritos lucidos, capazes de produzir o bem, pela satisfação de colher-lhe os bons proventos.

A epocha não admitte que o critico retrogrado do adiantamento em que nos encontramos, para arrancar do archivo poarento de seculos preteritos os processos que, por grosseiros, já eram então considerados abstrusos e imprestaveis a avolumar o progresso dos espiritos, pela accentuação do evoluir da sociedade, não; é preciso que o agente analytico dos phenomenos hodiernos, exhibindo-se e iniciando-se na respectiva indagação, revele-se portador do criterio e integridade, que indispensavel é, estejam para com o meio em que se effectua a acção moral do investigador, na relação directa e mediata do estado do cultivo social. Condição essencial esta que, tanto mais se demonstra indispensabilissima, quanto é irrecusavel a verdade de que o critico não só deve acompanhar o desenvolvimento natural do tempo em que figura, como possuir superior competencia para as prolações mais aperfeçoadas do que as que lhe servem de objectivo.

Essa caracteristica por excellencia, não a possui o analysta do «Estado», que apenas tem se limitado a passear o espirito, ligeiramente pelos pontos, mais ponderaveis da mensagem, procurando aprofundar outros que não exigem maiores esclarecimentos.

O documento politico em questão, se no seu conjuncto geral constitue um producto do bem accentuadas reflexões, merece, na parte referente a harmonia que deve permancer entre os dous principaes poderes politicos do Estado, demorata attenção, tal a boa orientação que

presidio os enunciaes do honrado governador.

Aprecien a mal o articulista, o permitta-nos extranhar desta vez a sobriedade de que, por excepção de regra, nos deu significativa amostra, ao que concerne as citações de uns tantos recommendaveis autores.

Mal estariam as sociedades se o poder executivo, na distribuição das prerogativas que lhe devem ser deferidas com o estabelecimento das bases da existencia politica de um povo, se visse reduzido a expressão infima a que o deseja ver chegado o «Estado do Parahyba»!

Seria nem mais nem menos uma coisa nulla e incomprehensivel um poder executivo, que por seu caracter de permanencia na direcção das causas publicas, constitue precippua garantia das liberdades, se lhe fossem retiradas todas as attribuições, transformando-se-o em mero executor automatico de leis, sem a menor responsabilidade e collaboração com o legislativo.

Maurice Block tão familiar do articulista, e ora, ingratamente esquecido, nos deve ensinar alguma cousa a respeito; consultemol-o.

E em quanto nos demoramos um pouco na contemplação do inapreciavel *Dictionaire de la Politique*, suspendamos a penna até amanhã.

O plano dos conspiradores

A verdade revelada na camara.—Durante do o. munição—Os envolvidos nos negocios de Santa Cruz—Elisarias da opposição—As accusações feitas ao «Estado»—Elisarias por terra—Quem é agora o mediano, né, ou elles?

(Continuação)

3. Que a ultima conferencia ti vera lugar no dia 15 na charutaria da rua do Ouvidor;

4. Que receberam um bilhete do tenente Agnello dizendo-lhe que adiasse o movimento, chegando-lhe este bilhete no dia 18, a 1 hora da noite;

5. Que conferenciara com o general Barreto, coronel Ferraz e outros;

6. Que o Dr. José Mariano deu-lhe para copiar as senhas e manifesto que entregou (4);

7. Que a senha—como vaes—quer dizer o «homem chegou» e que este homem era Saldanha.

Nas fls. 210 está outro interrogatorio do Sylvino, que a commissão passa a extractar. Diz:

1. Que o documento appenso aos autos, escripto a lapis, era uma declaração que escreveu para dizer os logares onde conforaciava com o Dr. José Mariano, Olympio e Agnello; em casa do coronel Olympio Ferraz, no seu

(4) Estão nos autos estes documentos:
Senhas — Significações
Felicitações — Roberto Amadia
Paradens — Roberto Agnello
Vozes amadas — Não fazem parte do seu orden
Ela não vem — Ordem e disciplina
Quanto aos — Muitos foram etc.
O documento é a intimação ao chefe do Estado por Sylvino para deixar o governo, entregando-se a general D. Saldanha.

quartel e na charutaria do Ouvidor;

2. Não se recorda do dia em que teve a conferencia com o Dr. José Mariano e general Almeida Barreto, mas recorda-se que foi na rua, junto a charutaria, além das outras conferencias que teve no quartel do 7.º.

3. Que obedecia a um chefe de mar—Saldanha—é a um chefe de terra—Barreto—; nunca porém, estando com aquelle e fallado sobre revolta;

4. Que José Mariano e Barreto nunca lhe fallaram em Saldanha;

5. Que a conferencia da rua da Imperatriz assistiram 109 pessoas;

6. Não conheceu o retrato de Almeida Barreto, em uma serie de photographias que lhe foram apresentadas, onde se achava o retrato do mesmo general.

Em face disto, é impossivel contestar que na sublevação das fortalezas de Santa Cruz e Lage estava o inicio de um largo plano revolucionario, que se estendia e alguns estados, no intuito claro e vizivel de de or o Vice-Presidente da Republica.

Funcionava então o Congresso e, dominado por acontecimentos de tanta gravidade que era preciso reprimir, para pôr a salvo o principio da autoridade, encerrava no dia 21 de janeiro, as suas sessões com a moção ao governo em que não lhe delegando nenhuma attribuição, todavia chamava sua attenção para as tendencias de uma anarchia, que se tornava preciso domar com toda a energia, em defesa dos altos interesses da ordem publica.

Não obstante as provas irrecusaveis que chegaram ás mãos do governo, da feição politica da sublevação das fortalezas e da participacão de altos personagens da politica e do exercito o governo nenhuma providencia tomou, sinão vencer a anarchia demandando a sublevação. Nenhuma medida foi tomada pelo governo contra aquelles cuja responsabilidade é incontestada, por declaração do proprio Sylvino.

Dominada a sublevação, não deixou todavia a população desta capital de ser sempre impressionada pelos boatos de revolução.

Não é só isto. A capital de S. Paulo era o theatro de acontecimentos graves que rebentavam no fim do mez de março, o cujo objectivo era a deposição do presidente do estado.

Pela leitura dos documentos que fez a commissão dos autos do requerito, procedido pela autoridade policial de S. Paulo, em um volume manuscripto de 263 fls., fica provado não só que esse movimento attentava contra a estabilidade do governo estadual, como relacio ava-se com um movimento na Capital Federal que não obstante frustrado pelas forças do governo, vencendo a rebellião das fortalezas, todavia seus chefes não desistiam do plano de, a custa da força armada, depôr o Vice-Presidente da Republica. A commissão refere-se á publicação desses documentos no *Journal do Commercio*.

Quos chefes da rebellião não desistiam no intento de promover a revolução contra o governo, provando os acontecimentos subsequentes.

Dominada a conspiração da capital de São Paulo, a população desta capital foi impressionada

por um manifesto assignado por treze generaes, publicado na imprensa, no dia 5 de abril, em que levaram ao Vice-Presidente a intimação formal de proceder a eleição presidencial, como cumprimento de um artigo constitucional. A primeira cousa que a commissão salienta nesse procedimento imprudente dos signatarios do manifesto, portadores de altas patentes do exercito, cujo dever principal era acatar a autoridade e não violar a legislação militar que prohibe que militares promovam e assignem collectivamente petições, a primeira cousa que a commissão salienta, como dizia, é a incompetencia dos signatarios do manifesto a exigir o cumprimento de um artigo da Constituição, sobre cujo verdadeiro espirito pairam as maiores duvidas, bem salientadas na discussão que fez a imprensa sobre o assumpto.

Em face destas duvidas, só a um poder constituido competia interpretar o artigo da Constituição e não a membros do exercito que, podendo exercer individualmente o direito e interpretação sobre texto constitucional, todavia não a podem impor, como fizeram os generaes signatarios do manifesto, a um poder constituido da Republica, superior e hierarchico do proprio exercito. Não parece a commissão ter sido o amor da lei o intuito dominante do procedimento dos generaes. Aos seus olhos o manifesto, aproveitando a questão presidencial, não é mais do que uma oportunidade que não quizeram perder, para lançar um cartel de desafio ao chefe do Estado.

E foi assim que elle foi comprehendido pelo espirito publico, cujas apprehensões assumiram maiores proporções, desde o dia em que foi elle publicado. A todos ou quasi todos o manifesto era o signal da revolução.

Tornou-se ella imminente perante a dos os espiritos. Realmente, na noite de 10 de abril, entrou ella em começo de execução, pelos acontecimentos que a commissão passa a estudar.

(Continua)

Thesouro do Estado

Dia 20	
Receita	1718153
Despesa	2.7248213
Para o Banco	10.9318673
Saldo disponivel	42.5533303

Foi abortido um credito de.... 7003000 para occorrer a ajuda do custo e primeiro estabelecimento do bacharel Antonio Ferreira Baltar, nomeado juiz de direito da comarca de Souza.

Foi supprimido o juizado de paz de Umbuciro e creado um outro em Aroeiras, comarca de Natuba.

Foi nomeado Juiz de paz de Aroeiras o cidadão João Georgino do Egyto.

Intimacão Publica

Foi este estabelecimento frequentado hontem por 12 pessoas.

proximo futuro achar-se-ha aberta, na inspecção geral do serviço sanitário do exército, na capital federal, a inscrição do concurso para preenchimento de uma vaga de alferes no corpo pharmaceutico do exército.

Parahyba, 15 de Julho de 1892.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro J.º.
capitão chefe do serviço.

Por esta Secretaria se fez publico que, segundo participou o Ministerio da Justiça ao cidadão Governador do Estado em aviso de 18 do mez p. passado, foi prorogado por dous mezes e meio o prazo de cinco, marcado ao Juiz de Direito Augusto Emilio da Fonsêcca Galvão para reassumir o exercicio na comarca de Princeza.

Secretaria do Governo do Estado da Parahyba, em 6 de Julho de 1892.

O Secretario interino
Floripes Rosas

De ordem do cidadão Governador do Estado, se reproduz nesta Capital o seguinte.

EDITAL

José Joaquim das Neves, Juiz Municipal do ermo de Alagoa do Monteiro, Estado da Parahyba do Norte, fez saber aos que o presente edital virem que fica aberto o concurso, com o prazo de trinta dias a contar desta data, para preenchimento dos officios de segundo Tabelião do Publico, Judicial e notas, Escrivão do crime, civil e execução, vagos pela morte do official vitalicio, Paulino Cabral de Moraes, cujo provimento foi reconhecido pela lei Provincial—n.º 514 de 8 de Novembro de 1873, bem como nos termos do Decreto de 14 de Julho de 1887, art. 1.º § 1.º E para conhecimento de quem interessar possa mandei lavrar o presente edital, que vai por mim assignado, ordenando ao Escrivão Nicoláo Ferreira Mattos que o afixasse na porta da Intendencia deste município e extrahisse copia delle para ser remetida ao cidadão Governador de este Estado, afim de mandar publicar-o no diario official deste Estado.

Eu Nicoláo Ferreira Mattos, Escrivão vitalicio, o escrevi. Villa de Alagoa do Monteiro em 20 de Junho de 1892.—O Juiz Municipal, José o aquim das Neves.

COMMERCIO

ALFANDEGA RENDA GERAL

De 1 a 20 do corrente 10:5877052
Do 21 idem 243800

RENDA DO ESTADO

De 1 a 20 do corrente 3:7843656
Do 21 idem 3

PAUTA SEMANAL

Semana de 18 a 23 de Junho

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300	»
Aguardente de canna	litro	200	»
« mel	idem	150	»
Algodão em rama	kilo	640	»
« fio	idem	650	»
Arroz em casca	idem	060	»
« descascado	idem	180	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	300	»
Dito mascavado	idem	210	»
Dito bruto	idem	140	»
Borracha de mangabeira	idem	18000	»
Café bom	kilo	18000	»
« restalho	idem	800	»
« torrado e moído	idem	18500	»
Cal	idem	050	»
Carna secca (sargue)	idem	500	»
Charutos bons em caixa	cento	48000	»
Couro de boi	kilo	400	»
Dito de bode e outros	idem	18000	»
Cigarros	milheiro	75000	»
Docado golaba	kilo	800	»
Fumo bom em folha	idem	700	»
« Ordinario	idem	700	»
Fumo em rolo	idem	900	»
« picado	idem	18000	»
« desfiado	idem	18500	»
Feijão	litro	200	»

Secretaria do Governo da Parahyba, em 7 de Julho de 1892.

O Secretario
Floripes Rosas.

O doutor Francisco José Rabello, segundo supplente do juiz d'orphãos em exercicio da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte &.

Faço saber aos que o presente edital virem, que passados os 20 dias da lei, irá a praça por venda, na sala das audiencias deste juiz, no pavimento terreo do thesenro do Estado, pelas 10 horas da manhã do dia 3 de Agosto vindouro, a morada de casa de tijollo e taipa, coberta de telhas, com porta e janelas de frente, sita á rua da Boa-Vista desta cidade n.º sob a base de sua avaliação de douscentos e cincoenta mil reis, separada para pagamento das custas e sellos no inventario que se procedeu por fallecimento de João Luiz Teixeira. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que se afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte aos 15 dias do mez de Julho de 1892. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrevião substatario d'orphãos o escrevi.

Francisco José Rabello

EDITAL N.º 23

Faz-se publico que o Conselho de Intendencia Municipal desta Capital, em sessão de 5 do corrente mez resolveu aprovar a tabela dos impostos abaixo, creados e alterados, a qual terá vigor des de já, ficando os mesmos isentos do adicional.

TABELLA

	reis
Sacca de farinha exportada	300
Carga de gallinhas vendidas pelas ruas	500
Gallinhas e outras aves sahidasna estrada de ferro, botes, ou canoas para serem vendidas nos vapores, cada uma	050
Gomma de mandioca, por volume	220
Carga de fructas ou legumes	200
Cento de canna e carga de capim vendidos no pateo do mercado	100
Taboleiro de fressura	100
Cento ou fração de cento de côcos seccos vendidos nos portos da Capital e do Cabedello e em carga pelas ruas	200
Fumo em corda, volume	500
Amarrado de Peixe secco	200
Volume de farinha, milho e feijão, vendido no mercado, diariamente	100
Idem, Idem depositados no mercado que não forem	

Farinha de mandioca	idem	100	»
Genebra	idem	400	»
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400	»
Milho	idem	050	»
Ossos	kilo	020	»
Pontas de boi	idem	100	»
Pannos d'Algodão	idem	800	»
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	»
Rapê	idem	1500	»
Sabão	idem	333	»
Sal	litro	020	»
Sementes de algodão	kilo	013	»
Ditas de mamona	idem	050	»
Tartaruga	idem	35000	»
Unhas de boi	idem	100	»
Vinagre branco	idem	400	»
Vinagre tinto	litro	200	»
Vinho branco	idem	400	»
Vellas stearinhas	idem	18000	»
Vellal de cera	kilo	18600	»

PREÇO DA PRAÇA 18 DE JULHO

Algodão 1.º sorte	118000	por 15 kilos
« mediano	108000	»
« 2.º sorte	95000	»
Couro secco salgado	85000	»
Assucar bruto, ha uma pequena partida, cotação nominal	55000	»
sem achar compradores		»

MERCADO PUBLICO

Carne de 480 a 400 por kilo	
Farinha de 500 a 400 por 5 litros	
Feijão de 1500 a 1000 por 5 litros	
Fava de 1200 por 5 litros	
Milho de 440 a 410 por 5 litros	
Gomma de 900 a 800 por 5 litros	
Generos entrados	
Farinha 25 volumes	
Feijão 2	»
Fava 2	»
Milho 8	»
Gomma 2	»

expostos a venda, diariamente,
Carga de aguardente 58000
Garrafão de dita 800
Licença para negociar no mercado a contar do mez corrente excepto os que tiverem quartos alugados 205000
E, para constar, eu Antonio Jeronymo Monteiro, Secretario do Conselho, escrevi o presente aos 7 de Julho de 1892.

O Presidente
Cicero Braziliense Moura
O Secretario
Antonio Jeronymo Monteiro.

O doutor Antonio de Souza Gouveia, juiz de direito interino da comarca da capital da Parahyba do Norte e seu termo em virtude da lei etc. Faz saber a quem interessar possa, que durante a segunda sessão ordinaria do jury do corrente anno, a qual começou no dia 14 de junho d'este anno e foi encerrada no dia 29 do mesmo mez e anno fôrão multados os jurados seguintes:

- 1.º. Antero Augusto de Abreu, em 1005000.
- 2.º. Rozendo Augusto Martins, em 185000.
- 3.º. Thomaz Domingues dos Santos, em 1805000.
- 4.º. Dario de Barros Wanderley, em 1805000.
- 5.º. Gil Ferreira da Costa em..... 1805000.
- 6.º. Genesio Serrano de Andrade em 1805000.
- 7.º. José Paulino de Paiva em..... 1805000.
- 8.º. Francisco Marques da Fonseca em 2005000.
- 9.º. João Victorino Marques da Fonseca em 2005000.
- 10.º. Manoel Henriques de Sá em 605000.
- 11.º. João Augusto de Athayde em 405000.

E para constar passou-se o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte, aos 20 de julho de 1892. Eu Brazilino Pereira Lima Wanderley Filho, escrevião do jury o escrevi.

Antonio de Souza Gouveia.

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

Plisen Blanche Denominada Mocinha
SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.

VINHO DE CAJÚ DO FABRICANTE Alfredo Justa

Este vinho, exclusivamente extrahido de cajú escolhido, em cuja preparação há o maior cuidado e acção, é muito recommendavel como depurativo eficaz e nutritivo.

É superior a muitos vinhos importados, pois este é puro e a quelle quasi sempre nos chegam falsificados, é superior a todos os mais vinhos de cajú fabricados neste estado, sendo preparado pela formula mais aperfeiçoada até hoje conhecida.

Unico deposito n'osta Capital. Em casa de Benevenuto & C.

73 Rua Maciel Pinheiro n.º 73

Molestias dos olhos

De passeio as capitales do Norte e especialista Dr. David Ottoloni, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consulto no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.



O GRANDE REMEDIO ALLENBAU.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, do Cabeço, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TUMORES
Toda a especie de Dores e Pontadas.
E vende em todas as Botellas e Pharmacias
Do Brazil. Fabricado por
VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Vende-se a casa sita á rua do Fogo n.º 49, em perfeito estado, quem quizer dirija-se a mesma.



D. Maria Roza de Lima Figueiredo

José Antonio de Figuerêdo, seus filhos, genro, nora, cunhada, sobrinhos e netos agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acampañhar até sua ultima morada o cada ver de sua idolatrada mulher mãe, sogra, irmã, tia e avó, D. Maria Roza de Lima Figueiredo e os convidam a assistirem as missas, que por sua alma mandão celebrar na Igreja da Santa Casa de Misericórdia, sexta feira, 22 do cadente ás 7 horas da manhã, antecipando-lhes seus sinceros e cordaes agradecimentos por mais esse acto de caridade.

Tintureiro

Um chegado no ultimo vapor do Rio de Janeiro onde obteve longa pratica, offerece os seus serviços, tinge e lava toda qualidade de fazenda, e de qualquer cor, garante os seus trabalhos, com segurança promptidão e perfeição, para tratar Rua da Ponte n.º 13.

PARA
A
FESTA
das
NEVES

MUITO ATENÇÃO

Loja das Empanadas

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex.ªs f.m.las de que acaba de receber um esplendido e aridissimo sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno em FAZENDAS DE PHANTAZIA, CHAPEOS E CAIÇADOS, tanto para Senr.ªs como para homens, e crianças de ambos os sexos, e que não obstante a baixa do cambio, vende tudo por preços muito reduzidos, attendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população.

Previne mais que não haverá pessoa alguma que uma vez entrando no seu estabelecimento deixe de comprar e isto porque o seu sortimento esta ao alcance de todas as bolsas desde o magnifico voile de 240 réis o covado até a mais fina seda, e desde o excelente brim de 800 réis a vara a mais fina cazemira.

Viva a Festa das Neves

A LOJA DAS EMPANADAS,

Respeitavel Publico

DÁ-SE AMOSTRAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS
51—RUA MACIEL PINHEIRO 51

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos—vende-se no Pelicano na rua do commercio.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.